

Nome do Professor (a):	Vanderlei Pinheiro Bispo
Disciplina:	História
Ano Escolar:	1º ano EM
Número de aulas previstas para o ano:	80

Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;

a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

Dar continuidade ao desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes para o estudo da História.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Contribuir para a construção da identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais.

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho e as instituições da sociedade organizada.

Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas.

Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas.

Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

A disciplina de História para o 1º ano do Ensino Médio pretende concentrar esforços no desenvolvimento da capacidade de analisar diferentes contextos históricos e problematizar conceitos importantes para a área, possibilitando ao aluno a produção de versões a partir do contato com diversas fontes de informações específicas da disciplina, valorizando a dimensão do debate das várias versões que caracterizam a fonte documental e historiográfica.

Iniciando com estudos sobre Pré - História, será fundamental contextualizar a própria origem do conceito, bem como de outros conceitos secundários envolvidos e decorrentes da discussão. Pretende-se contribuir para que o aluno crie uma visão acerca da organização dos primeiros agrupamentos humanos e seu processo de desenvolvimento, entendido como a capacidade dos grupos e sociedade humanas produzirem respostas às necessidades que vão se colocando à sua sobrevivência e à adaptação ao meio em que vivem.

A abordagem da Antiguidade Oriental, da Antiguidade Ocidental e das Civilizações Pré - Colombianas pretende colocar o aluno em contato com diferentes sociedades em diversos tempos e espaços, reiterando a discussão das múltiplas temporalidades e problematizando o conceito de progresso histórico.

No último trimestre, o curso pretende focar nos estudos das sociedades europeias medievais, com destaque para o estudo e problematização do papel do imaginário na organização e preservação da ordem vigente. Do estudo das sociedades feudais, partiremos para a análise do dinamismo daquela sociedade que deu origem à ordem capitalista.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Compreender o processo de produção e o conceito de Pré-história, bem como sua inserção na sociedade europeia do século XIX.

Conhecer os processos de transformação da organização social dos primeiros agrupamentos humanos e suas relações com o espaço na qual estavam inseridas.

Relativizar a ideia de evolução que, normalmente, vem acompanhada do conceito de progresso histórico e de ideologia do progresso.

Conhecer as organizações sociais, econômicas e políticas das civilizações da Antiguidade Oriental e das Primeiras Civilizações Americanas (Inca, Maia e Astecas).

Ler e analisar documentos históricos e textos historiográficos.

Acompanhar aulas expositivas e debates e produzir registros das informações e discussões de modo a constituir um arquivo pessoal para consulta.

Interpretar enunciados de diferentes tipos de questões, analisando-os e produzindo argumentos que comprovem suas hipóteses.

Orientação Didático-Methodológica

Os conteúdos propostos para o trimestre serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

- aulas expositivas e dialogadas;
- descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.
- estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;
- elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;
- resolução de questões discursivas e objetivas;
- proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.

Avaliação

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Nas atividades de avaliação serão consideradas também aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 1. São Paulo, Editora Positivo, 2013.</p> <p>Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 2010.</p> <p>Guarinello, Norberto Luís. Os primeiros homens do Brasil. São Paulo, Atual, 1994.</p>	<p>Guglielmo, Antonio Roberto. A Pré História: uma abordagem ecológica. São Paulo, Brasiliense, 1997.</p> <p>Aquino, Rubim Santos Leão de et al. Os primeiros brasileiros. Rio de Janeiro, Record. 2000.</p> <p>Funari, Raquel dos Santos. O egipto dos faraós e sacerdotes. Coleção Cotidiano na História Geral. São Paulo, Atual, 2000.</p>	<p>Cunha, Manuela c. da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>Finley, Moses I. Aspectos da Antiguidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>Finley, Moses I. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>Garelli, Paul. O Oriente Próximo asiático: das origens às novas invasões dos povos do mar. São Paulo: Edusp, 1982.</p> <p>Novaes, Adauto (org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>Pinsky, Jaime. O ensino da História e a criação do fato. São Paulo, Contexto, 1997.</p> <p>Prous, Arqueologia Brasileira. Brasília. Ed da UnB. 1992.</p> <p>Whitrow, G. J. O tempo na História: concepções de tempo da Pré - História aos nossos dias. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1993.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

Objetivos de Aprendizagem

Compreender o processo de formação e organização social e política da Grécia Clássica.

Problematizar a origem da democracia ateniense e sua temporalidade, diferenciando - a da democracia moderna e contemporânea.

Identificar os conflitos sociais e políticos na formação e nos diferentes períodos da sociedade romana.

Conceituar e contextualizar a origem da República como forma de governo.

Compreender o processo de origem e de transformação do Império Bizantino, identificando as mudanças e permanências na comparação com o Império Romano.

Contextualizar e compreender o processo de origem e expansão do islamismo na conquista do Mar Mediterrâneo e da Pensínsula Ibérica.

Produzir e apresentar exposições e seminários em grupos, incluindo a confecção de slides de PowerPoint, a seleção de informações, a organização do trabalho coletivo e a oralidade.

Ler e analisar documentos históricos e textos historiográficos.

Acompanhar aulas expositivas e debates e produzir registros das informações e discussões de modo a constituir um arquivo pessoal para consulta.

Interpretar enunciados de diferentes tipos de questões, analisando-os e produzindo argumentos que comprovem suas hipóteses..

Orientação Didático-Metodológica

Os conteúdos propostos para o trimestre serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

aulas expositivas e dialogadas;

descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários etc.), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.

estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;

elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;

resolução de questões discursivas e objetivas;

proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.

Avaliação

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas e habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais.

Nas atividades de avaliação serão consideradas também aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 1. São Paulo, Editora Positivo, 2013.</p> <p>Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 2010.</p> <p>Gosciny, René; Uderzo, Albert. As aventuras de Asterix, o gaulês. Rio de Janeiro. Record:2006.</p> <p>Filme: Tróia. Peterson, Wolfgang. EUA, 2004.</p>	<p>Ribeiro, Renato J. A democracia. São Paulo, Publifolha, 2001.</p> <p>Stone, Isidoro. O julgamento de Sócrates. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p>	<p>Cardoso, Ciro F. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>Cardoso, Ciro F. Sete olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Ed da UnB, 1994.</p> <p>Finley, Moses I. Economia e sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>Florenzano, Maria Beatriz. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>Hourani, Albert H. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>Mossé, Claude. Péricles, o inventor da democracia. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Analisar os contextos de formação e organização dos reinos germânicos durante as dinastias merovíngia e carolíngia.

Contextualizar o processo de formação do feudalismo e compreender a dinâmica social e econômica do modo de produção feudal.

Perceber e problematizar a importância da Igreja e da cultura teocêntrica como elemento de justificativa da ordem social e econômica.

Analisar o papel das Cruzadas diante das necessidades impostas ao homem da Baixa Idade Média e como um dos elementos transformadores do feudalismo.

Compreender e analisar o processo de transformação do feudalismo e a origem do capitalismo comercial.

Problematizar a discussão de crise do feudalismo, entendendo a origem do capitalismo como um processo sucedido no interior do próprio feudalismo.

Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, registrando anotações da lousa e elaborando registros pessoais.

Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes) e textos historiográficos.

Sintetizar, produzir mapas conceituais e produzir textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados;

Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.

Orientação Didático-Metodológica

Os conteúdos propostos para o trimestre serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

aulas expositivas e dialogadas;

descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários etc.), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.

estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;

elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;

resolução de questões discursivas e objetivas;

proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.

Avaliação

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Nas atividades de avaliação serão consideradas também aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 1. São Paulo, Editora Positivo, 2013.</p> <p>Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.</p> <p>Macdonald, Fiona. Como seria sua vida na Idade Média. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>Filmes:</p> <p>Gladiator. Scott, Ridley. EUA e Reino Unido; 2000.</p> <p>O Nome da Rosa. Annaud, Jean Jacques. Alemanha, França e Itália; 1986.</p>	<p>Eco, Umberto. O nome da Rosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.</p> <p>Franco Júnior, Hilário. O ano 1000. São Paulo: Companhia das letras, 1999.</p>	<p>Anderson, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo, São Paul: Brasiliense, 1994.</p> <p>Duby, Georges. Idade Média: idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>Falcon, Francisco J. C. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense. 1981.</p> <p>Franco Junior, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>Heers, Jacques. História Medieval. São Paulo: Difel, 1985.</p> <p>Le Goff, Jacques. A bolsa e a vida: a usura na Idade Média. São Paulo, Brasiliense, 1989.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.</p>